

“Quando as pessoas querem o impossível, somente os mentirosos podem satisfazê-las”
(Thomas Sowell)

“Eu não lembro quando tantos erros de previsões foram cometidos em tão pequeno espaço de tempo”

(Luis Stuhlberger, sócio-fundador e gestor da Verde Asset)

Caro cliente da Foster,

Hoje nós gostaríamos de falar com você sobre a aplicação prática de duas palavras extremamente importantes para nós na Foster como princípios de investimento para o seu sucesso no médio e longo prazo: **serenidade e pragmatismo**.

O ano de 2021 não está sendo fácil para os investimentos em ativos brasileiros até o momento. Uma dinâmica de sucessivas surpresas negativas pegou quase todos os investidores de surpresa, inclusive aqueles que consideramos como os melhores gestores de fundos de investimento do Brasil.

O Ibovespa acumula uma queda aproximada de 2%; o índice que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo ligados à inflação (IPCA) apresenta uma queda ainda pior, de 5,9%; o índice que mede o desempenho dos fundos imobiliários, o IFIX, registra queda de 4,35%, e o Dólar, sempre sugerido pela Foster como o zagueiro central nos portfólios dos clientes, apresenta uma valorização perante o Real de míseros 0,45%.

O que vem suportando o desempenho das carteiras dos nossos clientes até agosto está sendo a rentabilidade dos ativos internacionais, uma alocação estrutural defendida por nós desde a fundação da Foster, em especial nas bolsas americanas (S&P500 e Nasdaq).

Normalmente, esse seria o momento do texto em que explicaríamos os problemas enfrentados pela economia brasileira ou mundial e porque eles têm afetado negativamente os mercados financeiros local e internacional. Entender quais as variáveis que afetam os mercados financeiros e como elas interagem com os seus investimentos é claramente um dos serviços que mais colocamos esforços no dia a dia com você, nosso cliente.

Entretanto, mais importante do que ganhar essa capacidade de leitura dos fatos é saber, durante esses períodos mais turbos, manter-se sereno e pragmático.

Sereno em manter, diante de uma maior incerteza, o plano de voo desenhado com o seu assessor mirando seus objetivos financeiros de médio e longo prazo. Não caia na tentação de desfazer esse plano por uma má performance de um fundo de investimento em oito meses. Respire e reavalie se sua decisão está condizente com seus objetivos.

Pragmático em entender que essa sequência de notícias negativas abriu uma janela de oportunidade de alocar uma parcela dos seus recursos em ativos que possuam uma liquidez inferior aos fundos de investimento (base dos portfólios de nossos clientes), mas que pontualmente estão oferecendo rendimentos muito atrativos, como os títulos de renda fixa ligados à inflação.

Acreditamos muito no processo de investimento que oferecemos a você, nosso cliente, aqui na Foster. Para nós não existe outro caminho para se obter retornos acima do CDI e da inflação no médio e longo prazo que não passe por períodos com performances medianas no curto prazo. Nesses momentos, a preservação de capital é o mais importante. Quem marca pontos é o ataque, mas quem ganha o campeonato é a defesa!

Um grande abraço,

Equipe Foster

P.S.: a Carta da Foster, que já foi semanal e quinzenal, passará a ser mensal e chegará na sua caixa de e-mail no início de cada mês.